

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** ANÁLISE DA MORTALIDADE POR INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS NO ESTADO DO PIAUÍ: 2019 A 2023

**Relatoria:** Liedson Gomes Pereira  
Rosilene Gomes Pereira  
Pedro Henrique de Sousa Queiroz

**Autores:** Filipe Melo da Silva  
Dais Nara Silva Barbosa  
Jailson Alberto Rodrigues

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: As infecções respiratórias, resultantes da ação de vírus, bactérias ou fungos, que afetam o trato respiratório e englobam condições como resfriado, gripe e pneumonia. A transmissão ocorre por contato direto, indireto ou por aerossóis, sendo especialmente perigosas para crianças, idosos e pessoas com doenças crônicas. A prevenção eficaz envolve vacinação, práticas de higiene e melhorias nas condições de vida. Devido à sua alta prevalência e impacto significativo, essas infecções representam um desafio crítico para a saúde pública. Objetivo: Analisar a mortalidade por infecções respiratórias no estado do Piauí no período de 2019 a 2023. Metodologia: Este estudo adota uma abordagem descritiva e retrospectiva com análise quantitativa. A pesquisa é pautada sobre a mortalidade por infecções respiratórias, no qual utilizamos como variáveis a faixa etária, sexo, raça, município de notificação, local da ocorrência, grupos e categorias específicas do CID-10 (Tuberculose respiratória, Infecções agudas das vias aéreas superiores, Influenza, Pneumonia e Outras infecções agudas das vias aéreas inferiores). Os dados foram obtidos no Painel de Monitoramento da Mortalidade CID-10, disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Planilhas do Microsoft Excel (Office 365) foram utilizadas para tabulação, e a estatística descritiva foi empregada para apresentar resultados em valores absolutos e percentuais. Resultados: Os resultados enfatizam a ocorrência de 7.659 óbitos por doenças respiratórias infecciosas no estado do Piauí. A análise revelou padrões significativos de mortalidade, com idosos representando uma proporção alarmante de 83% do total de óbitos. As análises CID-10 identificaram a pneumonia como a principal causa de mortalidade, seguida por influenza. A análise geográfica revelou áreas com maior vulnerabilidade e necessidade de intervenções específicas em saúde pública destacando Teresina, Parnaíba e Picos, sendo essas áreas com maior prevalência. Conclusão: Este estudo sublinha a gravidade das infecções respiratórias no Piauí e a urgência de políticas para prevenção e controle, especialmente entre grupos de risco como idosos. Estratégias eficazes de vacinação, promoção de hábitos saudáveis e melhorias socioeconômicas e ambientais são essenciais para mitigar o impacto dessas doenças e reduzir a mortalidade no estado.